

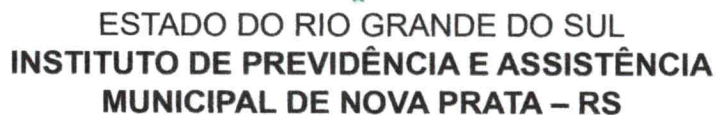


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

ATA Nº 74/2025

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às três horas e vinte minutos da tarde, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata – IPRAM, em conjunto com o Conselho Municipal de Previdência, bem como o assessor Eduardo Barão, para apresentação e discussão da versão preliminar da Política Anual de Investimentos para o exercício de 2026, elaborada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, conforme documento encaminhado previamente pela consultoria. O assessor começou falando sobre o cenário econômico, nos dando uma visão sobre os Estados Unidos com sua alta taxa de juros e a inflação pressionada, estando em uma situação atípica, já na zona do euro segue estagnada, com uma inflação e taxa de juros dentro do esperado, com um crescimento lento. Na China, tem sua inflação e taxa de juros em queda, mas em constante crescimento, em um cenário totalmente diferente dos outros países, porém o comércio interno causa incertezas o que irá causar um impacto em seu crescimento, e para finalizar no Brasil, ele está indo consideravelmente bem, com a expectativa que a inflação para o próximo ano caia para 4,28% e que a taxa de juros também esta com tendência de queda e uma expectativa de crescimento de PIB para este ano, porém a preocupação e incertezas ficam sobre a política fiscal, na avaliação do último bimestre tivemos um déficit de aproximadamente 73 bilhões e as considerações são que seu limite de espaço fiscal e o impacto das eleições no próximo ano, com desafios para a combinação de políticas monetária e fiscal. Após, ele apresentou os resultados da nossa carteira com o fechamento de setembro, que já havia sido debatido na reunião de outubro, e debatemos sobre a volatilidade em que a nossa carteira se encontra em 1,53, considerada baixa, levando em consideração com outros fatores de risco e os piores cenários a nossa carteira correria um risco de -0,10%, estando ela muito bem protegida. Durante a reunião, foi realizada apresentação técnica da metodologia aplicada na definição da meta de rentabilidade do plano, destacando-se que, conforme a avaliação atuarial mais recente, a duration do passivo é de 16,66 anos, resultando na aplicação da taxa de juros parâmetro de 4,93% ao ano, acrescida de 0,15 ponto percentual referente ao exercício em que o Instituto atingiu a meta atuarial, totalizando assim uma taxa de retorno esperada de 5,08% ao ano. Dessa forma, ficou definido que iremos estabelecer a meta de rentabilidade de acordo com a consultoria atuarial Athena determinará. Foi igualmente exposta a estrutura dos limites de alocação por segmento de investimentos, contemplando os percentuais de estratégia alvo, limites inferiores, limites superiores e limites regulatórios para aplicações nos segmentos de

[Handwritten signatures]



conforme exigências legais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que será assinada pelos presentes.

Barbeline Dall Agnel *Paulo Figueira* *Chir* *Remota 2020*